



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR  
GABINETE DO MINISTRO

**PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED) Nº \_\_\_/2024**

**TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA nº 30879420240001-002548**

**1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA**

**1. Unidade Descentralizadora e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar

Nome da autoridade competente: Luiz Paulo Teixeira Ferreira

Número do CPF: \*\*\*.413.\*\*\*-06

Nome da Secretaria/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar – SEAB/MDA

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto de 1º de janeiro de 2023

**2. UG SIAFI**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: UG 490002 Secretaria de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar / Gestão 001

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: UG 490002 - Secretaria de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar / Gestão 0001

**2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA**

**1. Unidade Descentralizada e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Nome da autoridade competente: Irineu Manoel de Souza

Número do CPF: \*\*\*037\*\*\*-34

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural – Centro de Ciências Agrárias (UFSC)

## 2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 153163 – Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Número e Nome da Unidade Gestora - UG responsável pela execução do objeto do TED: 153163 – Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

## 3. OBJETO

Realizar ações no âmbito do Programa Mais Gestão para promoção e fortalecimento de cooperativas, associações e empreendimentos solidários da agricultura familiar para comercialização e acesso aos mercados para agricultura familiar dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

## 4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

1. Estruturação do Projeto;
2. Mobilização e diagnósticos referente às 60 cooperativas e associações dos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná selecionadas;
3. Elaboração participativa dos Planos de Gestão das 60 cooperativas e associações selecionadas;
4. Assistência Técnica em Gestão Organizacional para as 60 cooperativas selecionadas;
5. Monitoramento e avaliação de resultados desta parceria com dados e indicadores junto às 60 cooperativas e associações selecionadas.

## 5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Muitas organizações da agricultura familiar têm como um de seus propósitos aprimorar a gestão econômica das atividades produtivas desenvolvidas por seus integrantes. No entanto, essas entidades ainda enfrentam deficiências, como a falta de apropriação de ferramentas de gestão, limitada capacidade de planejamento a médio e longo prazo, e baixos investimentos na modernização de seus processos. Neste cenário as organizações devem adquirir continuamente novas habilidades, instrumentos e ferramentas para resistir aos desafios, riscos e incertezas do mercado, garantindo a continuidade e a viabilidade de seus empreendimentos.

Embora o objetivo principal das organizações da agricultura familiar não esteja unicamente na busca por resultados econômicos, é imperativo que elas tenham uma estrutura eficaz que gere renda aos agricultores. Elemento essencial para a sobrevivência da agricultura familiar e estabelecer planos de crescimento sustentado ao longo do tempo que permita prosperar.

De acordo com o Anuário Estatístico da Agricultura Familiar de 2023, divulgado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag), em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), os números revelam o impacto significativo da agricultura familiar no Brasil. Atualmente, o país abriga 3,9 milhões de propriedades de agricultura familiar, representando impressionantes 77% de todos os estabelecimentos agrícolas.

Quanto à extensão de terras, as propriedades de agricultura familiar ocupam 23% do total de terras agrícolas, o que equivale a 80,8 milhões de hectares. Além disso, essas propriedades desempenham um papel fundamental na economia, contribuindo com 23% do valor bruto da produção agropecuária nacional e proporcionando empregos para 67% da população que trabalha no campo, totalizando 10,1 milhões de trabalhadores. É importante notar que, na agricultura familiar, tanto a produção de alimentos quanto a gestão das propriedades são predominantemente conduzidas pelas próprias famílias. No Estado de Santa Catarina, encontramos mais de 140 mil estabelecimentos agropecuários dedicados à produção para comercialização. A agricultura familiar é a principal força

motriz nas atividades produtivas, envolvendo quase 500 mil pessoas no cultivo de cerca de dois milhões de hectares de terras para lavouras, além de 970 mil hectares de florestas e a criação de milhares de animais (EPAGRI, 2023).

Quando se trata de acesso a orientação técnica, observa-se que, em 2017, 82% dos estabelecimentos agropecuários da Agricultura Familiar em todo o Brasil não recebiam atendimento. Além disso, o Censo Demográfico de 2022 também trouxe dados sobre territórios e população de quilombolas no Brasil. Segundo o IBGE, o país abriga 167.202 pessoas em territórios quilombolas, enquanto outras 1.160.600 estão fora dessas áreas, o que representa 87,41% do total. Na Região Sul do Brasil, 3.836 pessoas residem em territórios quilombolas (13,20%), enquanto 25.220 pessoas vivem fora dessas áreas (86,60%). O Rio Grande do Sul lidera a região com 193 localidades quilombolas, seguido pelo Paraná, com 86, e Santa Catarina, com 40. Essas informações ilustram o universo completo de possíveis beneficiários das políticas públicas voltadas para o meio rural, que são o foco de atuação do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Tabela 1 - Estimativa de localidades quilombolas recenseáveis no Sul do Brasil (2019)

Brasil e Unidade da Federação	Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e definidos em setores censitários	Agrupamentos quilombolas definidos em setores censitários	Outras localidades quilombolas	Totais
<b>Brasil</b>	<b>404</b>	<b>2308</b>	<b>3260</b>	<b>5972</b>
<b>Sul</b>	<b>36</b>	<b>84</b>	<b>199</b>	<b>319</b>
Paraná	7	30	49	86
Santa Catarina	5	11	24	40
Rio Grande do Sul	24	43	126	193

Fonte: IBGE, Informações em consolidação para o Censo Demográfico 2020.

Em agosto de 2023 a FUNAI divulgou os dados do censo de 2022 referentes às áreas indígenas do país, conforme levantamento realizado pelo IBGE. A tabela 2 traz os dados referentes às áreas indígenas na região Sul do Brasil, com uma estimativa total de 301 localidades indígenas nessa região. Os dados do Censo de 2022 revelam que o Brasil tem 1,7 milhão de indígenas, dos quais 88.097 indígenas estão na Região Sul do Brasil (5,20%).

Tabela 2 - Estimativa de localidades indígenas recenseados no Sul do Brasil (2019)

Estimativa de Localidades Indígenas recenseáveis				
UF	Terras Indígenas oficialmente delimitadas e definidas em setores censitários	Agrupamentos indígenas definidos em setores censitários	Outras localidades indígenas	Totais
<b>Brasil</b>	<b>632</b>	<b>5494</b>	<b>977</b>	<b>7103</b>
<b>Sul</b>	<b>77</b>	<b>139</b>	<b>85</b>	<b>301</b>
Paraná	24	42	6	72
Santa Catarina	25	45	43	113
Rio Grande do Sul	28	52	36	116

Fonte: IBGE, Informações em consolidação para o Censo Demográfico 2020.

Os dados do INCRA (2021) mostram que na região Sul do país existem 839 projetos de assentamentos de reforma agrária. A tabela 3 aponta o total de assentamentos da reforma agrária e a capacidade de famílias assentadas nessas áreas nos estados da região Sul do Brasil. O Paraná possui capacidade de 20.544 famílias assentadas, o Rio Grande do Sul vem em seguida com 13.759 famílias, enquanto Santa Catarina tem capacidade para 5.998 famílias.

Tabela 3 - Assentamentos de Reforma Agrária no Sul do Brasil e Capacidade de Famílias

Assentamentos de Reforma Agrária e Capacidade de Famílias		
Brasil e Unidade da Federação	Capacidade de Famílias	Projetos de Assentamentos
Paraná	20.544	332
Rio Grande do Sul	13.759	345
Santa Catarina	5.998	162
Total SUL	40.301	839
BRASIL	1.188.191	9.432

Fonte: INCRA, 2021

Em levantamento realizado pela UFSC, relacionado ao cooperativismo em áreas de reforma agrária, foram identificadas 162 cooperativas organizadas por famílias assentadas em todo o Brasil. Deste total, 61 cooperativas (37,65%) estão sediadas nos três estados do Sul do Brasil, sendo 28 no Paraná, 24 no Rio Grande do Sul e 9 em Santa Catarina. Classificando essas cooperativas, 3 são cooperativas centrais, 1 cooperativa de crédito, 3 cooperativas de prestação de serviço e 54 são cooperativas de produção. A tabela 4, apresenta uma síntese da distribuição das cooperativas de reforma agrária no Brasil.

Tabela 4 - Cooperativas de Reforma Agrária no Sul do Brasil

Unidade da Federação	Cooperativas da Reforma Agrária
Paraná	28
Rio Grande do Sul	24
Santa Catarina	9
SUL	61
BRASIL	162

Fonte: UFFS e MST.

Esses dados demonstram o universo total de beneficiários potenciais das políticas públicas do meio rural que se constituem como foco de ação do MDA. O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) tem como missão fortalecer e apoiar a comercialização e acesso a mercados para os agricultores familiares, de agricultores assentados da reforma agrária, de povos e comunidades tradicionais, de povos indígenas, de agricultores urbanos e periurbanos, assim como seus empreendimentos e organizações econômicas. Considerando que o Governo Federal está concentrando esforços para reconstrução das políticas públicas para aquisição e comercialização de alimentos, atuação Secretaria de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar (SEAB/MDA), busca o fortalecimento das parcerias entre as Universidades e o MDA na orientação e formulação democrática das políticas públicas de desenvolvimento rural sustentável.

Considerando o cenário apresentado e em consonância com o objetivo do Programa Mais Gestão, instituído pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), pela Portaria MDA nº 26 de 10 de agosto de 2023, que se caracteriza pelo apoio às cooperativas, associações e agroindústrias da agricultura familiar na qualificação da gestão dos empreendimentos da agricultura familiar e de acesso aos mercados, este projeto visa realizar ações de qualificação da Gestão dos empreendimentos da Agricultura Familiar no âmbito do Programa Mais Gestão nos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Nesse contexto, torna-se essencial promover uma maior profissionalização das cooperativas por meio da implementação de uma metodologia unificada. Isso é crucial para ampliar a adoção dessa iniciativa em todas as regiões do país, superando os desafios e a diversidade estrutural que caracterizam a agricultura familiar no Brasil.

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com sede em Florianópolis e fundada em 1960, tem forte atuação no ensino, pesquisa e extensão e torna-se um parceiro salutar no desenvolvimento de ações estratégicas vinculadas ao MDA. A comunidade universitária é constituída por cerca de 70 mil pessoas, entre docentes, técnicos-administrativos em Educação e estudantes de graduação, pós-graduação, ensino médio, fundamental e básico. São mais de 5.600 servidores, aproximadamente 2.500 professores e 3.200 TAEs (UFSC, 2018). É uma Universidade pública e gratuita, e possui campi em mais quatro municípios: Araranguá, Curitibanos, Joinville e Blumenau. Os campi foram instituídos com recursos do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), do Ministério da Educação (MEC), em um processo de interiorização da Universidade para outras regiões em Santa Catarina.

Seu comprometimento com a excelência e a solidariedade faz com que alcance altos níveis de qualificação, participando da construção de uma sociedade mais justa e democrática. No World University Ranking 2022 da Times Higher Education, consultoria britânica na área da educação superior, a UFSC é a única do estado a figurar no ranking e aparece como a 6ª melhor da América Latina da lista. O Ranking Universitário Folha (RUF), edição 2022, avaliou 195 instituições do país, a UFSC desponta como a 6ª melhor universidade do país. Entre as federais do Brasil, a UFSC é a 4ª colocada, e a 2ª melhor universidade da Região Sul. De acordo com o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), divulgado pelo Ministério da Educação em 2022, a UFSC é a quarta melhor

universidade federal do país, a sétima no ranking geral. O IGC de 4,14 pontos de cinco possíveis, coloca a instituição catarinense entre as universidades consideradas de excelência pelo MEC.

Além do excelente posicionamento da Universidade em termos de ensino, pesquisa e extensão, a junção de esforços da UFSC e MDA torna-se salutar na qualificação da Gestão dos empreendimentos da Agricultura Familiar no âmbito do Programa Mais Gestão nos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, visto que desde a criação do curso de Agronomia do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UFSC, em 1975, a Universidade tem forte atuação junto aos diferentes segmentos da agricultura, desenvolvendo ensino, pesquisa e extensão.

A parceria entre o MDA e a UFSC possibilitará aportar esse conjunto de experiências e conhecimento para a construção de programas de acompanhamento às organizações cooperativas e associativas do meio rural da Região Sul, de forma a buscar assegurar o acesso de parte da população camponesa e indígena às políticas públicas e aos seus direitos de cidadania, ao passo que promovam o desenvolvimento rural numa perspectiva sustentável e que gere espaços de autonomia para os povos do campo.

Os laboratórios envolvidos com este Projeto são laboratório com intensa experiência no âmbito da extensão tendo desenvolvido ao longo do tempo inúmeros trabalhos junto às agriculturas familiares do estado de Santa Catarina. Abaixo elencamos os laboratórios que estão envolvidos com o Projeto:

O Laboratório de Comercialização da Agricultura Familiar (LACAF) tem experiência com a área de desenvolvimento rural e agricultura familiar, desde 2010. Na sua relação com os agricultores, o seu objetivo é ampliar o valor agregado pelos produtores, especialmente quando se trata da produção de alimentos limpos. Os resultados de pesquisas, estudos e ações de extensão são disponibilizados para entidades de ensino e extensão rural. Apoia e estuda processos comerciais relacionados a Cadeias Produtivas; circuitos de comercialização e bioeconomia alimentos orgânicos e agroecológicos, que beneficiam agricultores familiares e suas organizações.. Na extensão, executa e acompanha projetos de extensão como o da Feira de alimentos orgânicos CCA/UFSC que reúne

toda sexta feira 30 agricultores que comercializam sua produção. Outro projeto é a Células de Consumidores Responsáveis, iniciada em 2017, que engloba 400 consumidores organizados diretamente conectados a 54 famílias agricultoras.

O Laboratório de Estudos da Multifuncionalidade Agrícola e do Território (LEMATE), constituído de 2002, para desenvolver pesquisas sobre os temas da Multifuncionalidade Agrícola, Desenvolvimento Territorial Sustentável, políticas públicas de desenvolvimento rural e Cooperativismo. Participa de redes de cooperação nacional e internacional, com destaque para o Observatório de Políticas Públicas para a Agricultura do Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade da UFRRJ, o Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement e o Curso de Agronomia de Dijon da França.

O Laboratório de Educação do Campo e Estudos da Reforma Agrária (LECERA), vinculado ao Centro de Ciências Agrárias da UFSC, foi fundado em 2006. Desenvolve ações de pesquisa, ensino e extensão, sobretudo na linha do conhecimento científico politicamente orientada para as populações fragilizadas socialmente. Sua atuação privilegia os camponeses assentados pela Reforma Agrária com a finalidade precípua de viabilizar economicamente sua permanência no campo, o que nos vincula politicamente aos movimentos sociais do campo, notadamente o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Sua linha de pesquisa científica envolve diversos campos do conhecimento das ciências agrônômicas e sociais, balizados pela sustentabilidade econômica, social e ambiental na produção de alimentos saudáveis produzidos agroecologicamente.

A equipe multidisciplinar conta com a participação de graduandos, pós-graduandos, professores e técnicos. O Laboratório de Estudos Rurais (LERU) tem desenvolvido pesquisas e ações de extensão sobre Trabalho, gênero e agroecologia; Gestão rural, trabalho e economia familiar; Tecnologias, agricultura e sociedade. Tais temáticas têm permitido debater e investigar com profundidade os aspectos sociais, econômicos e ambientais do rural brasileiro. Trata-se de um espaço direcionado à promoção e ao desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, em que estão envolvidos regularmente colaboradores e estudantes bolsistas e voluntários.

**6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO**

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

( ) Sim

( X ) Não

**7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:**

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

( ) Direta, por meio da utilização da capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

( ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

( X ) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

**8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)**

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

( X ) Sim

( ) Não

**O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:**

Ressarcimento das despesas operacionais da Fundação de Apoio para o Desenvolvimento em Conjunto com a Universidade Federal de Santa Catarina no valor de R\$ 2.10.000,00 que corresponde a 7% do valor global pactuado.

**9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO**

META	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total (R\$)	Início	Fim
<b>META 1</b> <b>Estruturação do Projeto</b>	Constituição da equipe de coordenação e apoio (docentes, discentes e técnicos administrativos vinculados à UFSC.	09 membros	12 meses	33.103,67	297.960,03	21 março 2024	21 abril. 2024
	Seleção e contratação de Fundação de Apoio	fundação	1	210.000,00	210.000,00		
<b>META 2</b> <b>Mobilização e diagnósticos</b>	Seleção e Contratação de Analistas de Projetos de Agricultura Familiar	9 analistas	12 meses	143.699,16	1.293.292,44	23 abr. 2024	30 abri. 2024
	Selecionar as organizações formais da agricultura familiar, e/ou assentados da reforma agrária e/ou povos e comunidades tradicionais	organizações	60	133,33	7.999,80	23 abr 2024	10 maio 2024
	Elaboração do Plano de Ação e Aprovação pelo MDA	plano	1	0,01	0,01	21 març. 2024	21 abri. 2024

	Curso de formação de gestores	curso de 55h para 60 gestores	1	87.583,00	87.583,00	13 mai 2024	21 nov. 2024
	Capacitação da equipe executora do projeto	curso de capacitação para 17 membros da equipe (internos e externos) de 40h	1	50.000,00	50.000,00	2 maio 2024	5 maio 2024
	Diagnóstico de demandas de assistência gerencial	Diagnósticos	60	1.299,00	77.940,00	13 maio 2024	21 nov. 2024
<b>META 3 Elaboração Participativa dos Planos de Gestão</b>	Realização e apresentação dos diagnósticos e elaboração dos termos de assistência gerencial	Apresentações	60	1.451,10	87.066,00	13 maio 2024	21 nov. 2024
	Elaboração e validação dos planos de gestão e metas das organizações	Planos de Gestão	60	1.451,10	87.066,00		
<b>META 4 Assistência técnica em gestão organizacional</b>	Regularização gerencial e da parte legal das cooperativas e associações	Realização de ações mensais <i>in loco</i> em cada uma das organizações, durante 8 meses, totalizando 960 visitas	960	465,00	446.400,00	13 maio 2024	21 nov. 2024
<b>META 5 Monitoramento e avaliação dos resultados</b>	Relatórios de execução da assistência gerencial prestada junto a cada uma das organizações serão elencados em um relatório quadrimestral a ser consolidado e validado pelas cooperativas/ associações atendidas	Relatórios mensais e quadrimestrais	120	300,00	36.000,00	21 julho 2024	21 março 2025
	Encontros locais de trocas de experiências, monitoramento e avaliação	Encontros locais que mobilizarão as 60 organizações (1 em cada estado)	3	70.000,00	210.000,00		
	Evento de Encerramento e avaliação	Evento a ser realizado no último mês de execução do projeto, com a participação de 2 gestores de cada uma das 60 organizações, totalizando 120 participantes.	1	108.692,56	108.692,56		
	Relatório Final		1	0,16	0,16		

#### 10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR (R\$)
Março/2024	2.100.000,00
Julho/2024	900.000,00

**11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD**

CÓDIGO	CUSTO INDIRETO	VALOR
339039 - Outros Serviços de terceiros – pessoa jurídica (Execução do projeto na Universidade Federal de Santa Catarina)	Não	R\$ 2.7900.000,00
339039 - Outros Serviços de terceiros – pessoa jurídica (Contratação da Fundação de Apoio para o Desenvolvimento em Conjunto com a Universidade Federal de Santa Catarina, Ações do Projeto)	Sim	R\$ 210.000,00

*Data da assinatura eletrônica.*

**IRINEU MANOEL DE SOUZA**

Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina

**12. APROVAÇÃO**

*Data da assinatura eletrônica.*

**LUIZ PAULO TEIXEIRA FERREIRA**

Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar



Documento assinado eletronicamente por **Irineu Manoel de Souza, Usuário Externo**, em 15/03/2024, às 17:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Paulo Teixeira Ferreira, Ministro de Estado do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar**, em 21/03/2024, às 11:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: [https://sei.agro.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **34008808** e o código CRC **4E296AE2**.

